

CONTEXTUALIZANDO O ESPAÇO ESCOLAR: UMA ANÁLISE DA REALIDADE DA ESCOLA MUNICIPAL SÃO JOSÉ – ANÁPOLIS - GO

**Lidiely Lopes Ferreira Silva¹
Maria Clemência Pinheiro de Lima Ferreira²
Tiago Meireles do Carmo Morais³**

RESUMO

O presente estudo faz parte das atividades formativas da disciplina de Projetos e Práticas de Ação Pedagógica III do Curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA na cidade de Anápolis. A investigação envolve a questão da utilização e manutenção dos espaços físicos da escola, sendo este assunto relevante para compreensão dos componentes que são necessários para articulação dos elementos que se fazem presentes no processo ensino-aprendizagem. Cabe à escola proporcionar um ambiente adequado à aprendizagem, e é sob esta perspectiva que foi abordada a composição da estrutura física encontrada na Escola Municipal São José localizada no bairro São José em Anápolis-GO. Levando em consideração as práticas propostas pela equipe pedagógica e o conteúdo do Projeto Político Pedagógico, refletimos se os dados estão alinhados ao ambiente escolar oferecido, e como tem sido utilizado este espaço para proporcionar um efetivo aprendizado, tendo por base os princípios exigidos nas principais legislações e documentos que regem esta questão. O intuito é realizar uma análise reflexiva detalhada, baseada em uma experiência vivenciada dentro dessa unidade de ensino sobre a utilização e construção do espaço físico, levando em consideração as necessidades e adequações esperadas pelos alunos, professores, administrativo e comunidade escolar. Este estudo foi relevante pois trouxe-nos a percepção do que significa o espaço escolar, como ele deve ser constituído e utilizado sob a perspectiva estrutural, social e formativa.

PALAVRAS-CHAVE: Planejamento. Aprendizagem. Espaço escolar.

INTRODUÇÃO

O espaço escolar é a representação da identidade e da cultura presente em uma unidade de ensino, creche ou CMEI – Centro Municipal de Educação Infantil e trata das representações físicas e não físicas que compõem um ambiente de ensino. Cada instituição traz consigo uma particularidade que compreende todo o contexto visto e vai muito além das representações, pois só se completa a partir da existência das relações sociais, atividades, salas de aula, pátio, cantina, quadra de esportes, funcionários, gestão e principalmente a participação da comunidade.

O desenvolvimento desse estudo se deu a partir de uma análise do ambiente físico e coleta de informações através de entrevista e análise do Projeto Político Pedagógico.

¹ Acadêmica de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: lidiely-ferreira@hotmail.com

² Pedagoga. Mestra em Educação. Professora do curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA

³ Sociólogo. Mestre. Professor do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA

1. ANÁLISE DO ESPAÇO ESCOLAR

O espaço escolar se refere ao conjunto de componentes que constitui o contexto das atividades educativas em uma instituição de ensino, composto por conhecimentos, relação social, cultural, afetiva, e todos os elementos que possam contribuir para o ensino-aprendizagem.

[...] o espaço constitui uma rede de estruturas espaciais, de linguagens, de instrumentos e, finalmente, de possibilidades ou limitações para o desenvolvimento das atividades formadoras (ZABALZA, 2007).

Já o espaço físico são os componentes materiais disponíveis em um determinado espaço, é a parte arquitetônica composta por mobiliários, equipamentos, materiais e tudo o que se utiliza como suporte físico nesse ambiente real.

Considerando esses dois aspectos de grande relevância no contexto escolar o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCNEI (BRASIL, 1998), deve estar associado aos princípios propostos pelo Projeto Político Pedagógico com o intuito de atender às especificidades contidas nessa legislação:

Espaço físico, materiais, brinquedos, instrumentos sonoros e mobiliários não devem ser vistos como elementos passivos, mas como componentes ativos do processo educacional que refletem a concepção de educação assumida pela instituição. (RCNEI, BRASIL, 1998, p. 68).

A partir da pesquisa bibliográfica e entrevista por meios eletrônicos com a coordenadora de um CMEI, foi proposta uma análise da utilização do ambiente escolar levando em consideração tanto a estrutura física como a não física, para compreender se a instituição se apropria das legislações para favorecer a aplicação de condições favoráveis para o bom andamento de todas as atividades relacionadas à aprendizagem do aluno.

Como objeto de estudo desse trabalho será analisada a Escola Municipal São José, localizada na Praça Dr. José Xavier de Almeida, S/Nº - Bairro São José, Anápolis-Goiás, situada na zona urbana da cidade, no Bairro São José, o qual possui ruas asfaltadas, sendo um local de fácil acesso. A Escola conta com 11 (onze) salas de aula, 22 (vinte e duas) turmas, atendendo aproximadamente 600 alunos nos turnos matutino e vespertino.

Segundo Galera e Rosa (2012), o planejamento e construção do espaço escolar cabe principalmente à equipe de gestão, a qual administra os recursos do ambiente escolar.

[...] neste contexto torna-se relevante valorizar o papel do gestor como parte deste processo, por ser ele considerado o maior responsável por acertos ou erros na constituição da estrutura física e pedagógica do espaço escolar e, portanto, testemunha concreta da busca permanente para superação dos desafios da organização desta espacialidade. (GALERA; ROSA, 2012, p.2).

A coordenadora da Escola Municipal São José, enfoca que recentemente foi realizada uma reforma a fim de adaptar as instalações para melhor atender os alunos; a estrutura foi ampliada e adaptada àqueles que têm necessidades especiais, como as salas de aula, pátio para recreação e uma quadra poliesportiva, que é utilizada para as atividades práticas, esportivas e eventos, entre outros.

Um dos aspectos do trabalho do coordenador é direcionar as ações tanto pedagógicas, administrativas, estruturais e organizacionais com o intuito de definir práticas educativas de qualidade dentro da instituição de educação infantil. A ação educativa por si só não tem efeito completo sobre o processo ensino-aprendizagem, sendo assim, essa prática não depende exclusivamente da existência destes objetos, mas está condicionada ao uso que os professores fazem deles junto às crianças com as quais trabalham. Com o auxílio da equipe gestora, os professores são orientados a prepararem o ambiente para que a criança possa aprender de forma ativa com interação entre outras crianças, com os adultos no meio escolar.

Todo o ambiente escolar revela, portanto, os objetivos de ensino que são pretendidos, associando objetos, materiais pedagógicos e recursos materiais e imateriais a partir dos quais, é possível construir valores e conceitos de aprendizagem. Neste sentido, o PPP-Projeto Político Pedagógico (2020) elaborado pela escola aborda:

Vygotsky evidencia em seus estudos necessidade de interação com os objetos de aprendizagem num ambiente social real, no qual os parceiros mais experientes e orientam os parceiros menos experientes. (ESCOLA MUNICIPAL “SÃO JOSÉ” PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, 2020, p. 23).

Com esse propósito, segundo relatos da coordenadora, para atender esses requisitos em relação ao atendimento dos alunos dentro do espaço escolar enfatiza: *“Nós fazemos um revezamento, horário específico para cada turma utilizar o pátio, principalmente a educação infantil. Quando a quadra está sendo usada para as aulas de educação física o espaço fica mais limitado, por isso ficamos bem atentos ao cronograma já preestabelecido. No momento do recreio as turmas também são divididas para não gerar tumulto. Além desses espaços, na área externa a nossa escola possui o laboratório de informática com lousa digital. E ainda*



conta com uma biblioteca que é utilizada semanalmente inclusive pelas turmas da educação infantil”.

Levando em consideração todo o espaço que a escola disponibiliza para as atividades da educação infantil e ensino fundamental levantamos a o seguinte questionamento: O desenvolvimento da psicomotricidade e elementos lúdicos na educação são atendidos pelas propostas da escola? Em resposta a Coordenadora nos explica: *“Como a nossa escola atende a educação infantil, especificadamente o Infantil 4 e 5, a ludicidade e atividades envolvendo a psicomotricidade estão presentes nas atividades propostas pelos professores. No ensino fundamental, principalmente no 1º e 2º ano as atividades lúdicas são reforçadas com intencionalidade pedagógica em todas as atividades pois acredita-se que é efetivamente nessa etapa que se dá a aprendizagem. A psicomotricidade está presente principalmente nas aulas de Educação Física”.*

Os materiais pedagógicos e livros literários são composições muito importantes dentro desse espaço de aprendizagem, a Escola São José possui este suporte e consegue associar elementos teóricas a esses objetos, proporcionando um ensino mais dinâmico e lúdico.

Assim com enfatiza Le Bouch (1987) a psicomotricidade associada a prática pedagógica bem elaborada se concretiza em proporcionar um aprendizado mais efetivo auxiliando o indivíduo a pensar por si só de forma autônoma com uma conduta responsável ao longo de sua vida.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE A UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR

Desde nossos antepassados a educação se fez presente e necessária como símbolo das relações pessoais e sociais, que primeiramente em um período que se antecede na história, as crianças eram educadas em casa pela própria mãe, mas com o crescimento e urbanização das cidades, surge a necessidade de garantir o ensino como forma de preparar o homem para o mercado de trabalho e para ser um bom cidadão capaz de cumprir com suas obrigações perante o Estado.

A criação efetiva do espaço escolar se deu a partir da necessidade da sociedade moderna, várias transformações ocorreram principalmente com o advento do capitalismo e, contudo, a partir principalmente do século XIX, as escolas se tornaram um espaço de acolhimento às crianças enquanto suas mães precisavam trabalhar.

Nos dias atuais com o grande avanço da tecnologia e o aumento significativo da população, se faz necessário repensar todo o contexto escolar, no intuito de preparar um ambiente acolhedor e que seja capaz de transmitir o conhecimento através das estruturas físicas compostas pela escola, já que o aprendizado se dá a partir de qualquer interação seja ela com o meio, objetos, pessoas e até mesmo a natureza.

Analisando o contexto escolar da escola Municipal São José podemos perceber que pelo próprio relato da coordenadora, a escola possui uma grande quantidade de crianças matriculadas e o espaço não é muito satisfatório para a realização de todas as atividades.

A escola conta com um sistema de revezamento dos espaços limitando assim o planejamento das atividades pelos professores, a área externa da escola é pouco ou mal distribuída, pois tem uma grande quantidade de salas de aula que toma boa parte do terreno, sendo assim não conta com um espaço verde, com presença da natureza e árvores; a quadra é muito grande e a maioria das atividades acontece por lá, porém não é possível se trabalhar com várias turmas ao mesmo tempo, devido à dispersão das crianças ou até mesmo a interação fica limitada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola é um lugar de aprendizado e comprometimento com a rotina, é nesse momento que se é capaz de construir práticas de ações que serão lembradas por toda a vida do indivíduo. Sendo assim, o espaço escolar deve ser pensado se atenderá às necessidades básicas de aprendizagem.

Levando em consideração todo o ambiente e a quantidade de crianças matriculadas na instituição, deve-se repensar sobre a disponibilidade de vagas ou até mesmo a distribuição e planejamento das aulas, com o intuito de se alcançar com o êxito o que de fato está proposto no Projeto Político Pedagógico, de forma a dinamizar mais ações que possam ser feitas de maneira interdisciplinar entre várias turmas e disciplinas para melhor aproveitamento do tempo e do espaço para ações pedagógicas.

É muito importante levar em conta todo o planejamento que envolve a gestão e os professores de forma a se preparar ambientes específicos para cada tipo de atividade, desenvolver projetos temáticos e associá-los a um determinado lugar dentro da escola facilitando e limitando assim o local de estudo, como por exemplo: cantinho da leitura, horta comunitária, espaço lúdico e etc.

Este estudo foi relevante pois trouxe-nos a percepção do que significa o espaço escolar, como ele dever ser constituído e utilizado sob a perspectiva estrutural, social e formativa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil** – volume 3. Conhecimento de Mundo. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>. Acesso em: 10 de nov. 2020,

LE BOULCH, J. **Educação Psicomotora: a psicocinética na idade escolar**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA MUNICIPAL “SÃO JOSÉ”, 2020.

ROSA, E. H. da; GALERA; J. B. **A gestão do espaço físico escolar: um desafio social**. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1699-8.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2020.

ZABALZA, M. A. **Qualidade em educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

APÊNDICE

Fotos do espaço físico escolar. Escola São José, 2020.

